

A MOBILIZAÇÃO CONTINUA!

A AEEL e os sindicatos de representação dos trabalhadores da categoria estiveram presentes ao Ato Contra o Desmonte e Privatização das Empresas Estatais e Retirada de Direitos dos Trabalhadores realizado no último dia 11 na porta da Herm Stoltz.

Primeiro de uma agenda de mobilização contra a PEC 241 e outras propostas de reforma do governo, contou com a participação de trabalhadores(as) da empresas da Base Rio, do Deputado Federal Wadih Damous e do Vereador eleito Reimont e chamou a atenção de quem passava pelo local.

A agenda de mobilização continua com Atos previstos na ELETROSUL, em Florianópolis; na CHESF, em Recife e na ELETRONORTE, em Brasília, conforme agenda do CNE abaixo.



Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados!

UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)

A Diretoria, em 13 de outubro de 2016.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL





TRABALHADORES REALIZAM ATO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS EM FRENTE À SEDE DA EMPRESA

Foi realizado na manhã da terça-feira, dia 11, na porta da sede da ELETROBRAS, no Rio de Janeiro, o primeiro de uma série de atos programados contra a privatização das empresas do Sistema ELETROBRAS (veja abaixo o calendário de lutas). Esse pontapé inicial contou com a presença do CNE, da FNU, CNU, FRUNE, FURCEN, FISENGE, demais sindicatos da base da HOLDING, além do MAB, CUT e os parlamentares Wadih Damous Deputado Federal (PT/RJ) e o Vereador Reimont (PT/RJ).

A representatividade do ato mostrou a unidade em torno da luta dos trabalhadores, todos os discursos apontaram para a gravidade da situação, onde um governo ilegítimo trabalha incansavelmente para a destruição do Estado brasileiro, através da venda de empresas estratégicas para o povo brasileiro, como a ELETROBRAS. Medidas como a MP 735 não deixam dúvidas que o caminho escolhido pelo governo usurpador é o da entrega da empresa ao capital internacional. A energia, um bem de toda a sociedade, passará a ser controlada pelo "Deus" mercado.

A atuação do novo presidente do Sistema ELETROBRAS revela seu papel de agente dos interesses internacionais, especialmente daqueles vindo do oriente. Ao desqualificar os trabalhadores da HOLDING em entrevistas aos

grandes meios de comunicação, mostra seu desprezo a cada companheiro (a) que ao longo dos anos fizeram o melhor para construir a maior empresa de energia da América Latina.

No ato foi lembrado que mesmo em países centrais, como França, Austrália, EUA e Canadá, a energia é considerada uma questão de segurança nacional, e por isso é controlada pelo Governo. No Brasil acontece o contrário, o governo ilegítimo quer retomar nossa condição de colônia e por isso quer vender primeiro as distribuidoras de energia, para depois entregar o maior e melhor sistema elétrico do mundo. Um crime de lesa pátria.

O Deputado Federal Wadir Damous um dos símbolos da resistência contra o golpe, ressaltou que o momento deve ser de luta, pois do congresso nada se pode esperar, até porque a maioria fisiológica está fechada com esse projeto de retrocessos e retirada de direitos. A saída é ir às ruas, mobilizar o povo, os trabalhadores.

O CNE e as demais entidades que se somam nessa luta estarão fazendo os enfrentamentos necessários para barrar o desmanche do Sistema ELETROBRAS. E nesse sentido, convoca todos os trabalhadores da HOLDING a engrossar essa luta, participando das mobilizações em todas as empresas. Lembre-se: **A luta é de todos.**

CALENDÁRIO DE LUTAS DO CNE

- . Dia 18.10 - **Manifestação na ELETROSUL** - Florianópolis/SC, (Organização INTERSUL e FISENGE), com a presença do CNE;
- . Dia 25.10 - Reunião com o Presidente da ELETROBRAS, Wilson Júnior, no Rio de Janeiro/RJ;
- . Dia 27.10 - **Manifestação na ELETRONORTE** - Brasília/DF, (Organização FRUNE e SINDINORTE), com a presença de todo CNE;
- . Dia 01.11 - **Manifestação na CHESF** - Recife/PE, (Organização da FRUNE e INTERSINDICAL NORDESTE, com a presença de todo CNE.

SE É PÚBLICO, É PARA TODOS!